

**TÍTULO:** PRIMEIRO ENCONTRO DE UM NINHAL DE Agamia agami NO BRASIL.

**Autor(es):** Nascimento, J.L.X.

**Endereço do autor senior:** Centro de Estudos de Migrações de Aves  
C.P. 04/034 - Brasília - DF 70312

Em abril de 1988, durante resgate de animais na UHE Balbina, Man. Presidente Figueiredo - AM (1°40's 59°30'w) foi encontrado um ninhal de Garça-da-mata, identificada por Paulo E. Vanzolini e confirmada por nós como Agamia agami. As escassas informações sobre a espécie levaram a ELETRONORTE e o IBDF a apoiar trabalho de campo de 16 a 27 de maio de 1988. O ninhal localizava-se no Rio Uatumã, 19 Km a montante da Barragem. Os ninhos, de gravetos, estavam a até 3 m da água. Encontramos filhotes de 1 a 30 dias, indicando não ter havido sincronia entre os pais. Avaliamos o crescimento (bico, tarso e asas), características da plumagem e o ganho de peso. Este, na 1ª semana foi de 9.43g/dia (7,1g/dia - 12,8g/dia; 04 exemplares), na 3ª semana 17,5g/dia (10g/dia - 25g/dia; 02 exemplares) e, 02 filhotes na 4ª semana apresentaram, um, ganho de 3,3g/dia e, o outro perda de 20g/dia. Os ovos (7), de cor verde-azulada mediam 35 mm (31-37 mm x 48 mm (45-50 mm)). Observando o nível da água próximo de dois ninhos com filhotes entre 2ª e 3ª semana, remanejamos os mesmos para ninhos mais altos, já abandonados, sem problema de rejeição pelos adultos. Anilhamos 34 ninhegos com peso médio 233,1g (170 - 290g). Observamos que filhotes com idade aparente em torno da 4ª semana subiam nos galhos mais altos, fugindo inclusive da elevação das águas. Anilhamos ainda 1 jovem encontrado fora do ninhal, a Leste da Barragem (1°50's 59°20'w). Suas medidas sugerem: O ninhal é anterior à sua descoberta, houve um outro ninhal ou o indivíduo é um subadulto da reprodução do ano anterior. Devido a problemas logísticos não pudemos efetivar uma análise da plumagem. Observamos 60 filhotes e 20 adultos. A população de adultos estaria em torno de 80 indivíduos.

Encontramos sempre dois (2) ovos por ninho.